



Eixo 1 - Não deixar ninguém para trás

## **Combatendo a vulnerabilidade informacional na Amazônia: experiência do PADIM - Polo Rondônia para o empoderamento de adolescentes mulheres**

*Combating informational vulnerability in the Amazon: experience of the PADIM – Rondônia Hub*

**Franciéle Carneiro Garcês-da-Silva** – Universidade Federal do Pará (UFPA) – francigarces@yahoo.com.br

**Ana Paula Meneses Alves** – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – francigarces@yahoo.com.br

**Fernanda da Silva Cândido** – Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – nandacandido23@gmail.com

**Adrieli Molter** – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – adrymol.rs@gmail.com

**Resumo:** Este relato de experiência apresenta o projeto de extensão e pesquisa “Programa de alfabetização digital, informacional, midiática e literária de adolescentes mulheres em Moçambique e Brasil – PADIM – Polo Rondônia”, o qual objetivou o desenvolvimento de competências em adolescentes rondonienses no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, das fontes de informação, mídias digitais e literárias. O PADIM foi estruturado em quatro módulos, distribuídos em 13 encontros e ministrados na Universidade Federal de Rondônia. Entendemos que o PADIM-Rondônia foi um projeto que serviu como instrumento de empoderamento e autonomia informacional das adolescentes rondonienses em situação de vulnerabilidades. Esse projeto demonstrou as adolescentes que o lugar onde se nasce e vive não as define e que existem possibilidades para construir um outro futuro pela via da educação.

**Palavras-chave** Empoderamento da mulher. Alfabetização informacional. Alfabetização midiática. Adolescentes mulheres. Rondônia – Brasil.

**Abstract:** This experience report presents the extension and research project "Programa de alfabetização digital, informacional, midiática e literária de adolescentes mulheres em Moçambique e Brasil – PADIM – Polo Rondônia", which aimed to develop literacy in teenage women from Rondônia in the use of information and communication



technologies, information sources, digital media, and literary media. PADIM was structured into four modules, distributed across 13 sessions, and delivered at the Federal University of Rondônia. We understand that PADIM-Rondônia served as an instrument for empowerment and informational autonomy for teenage women from Rondônia in situations of vulnerability. This project demonstrated to these girls that the place where one is born and lives does not define them, and that there are possibilities for building a different future through education.

**Keywords:** Women's empowerment. Information literacy. Media literacy. Teenage women. Rondônia – Brazil.

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil se destacam as questões de vulnerabilidade informacional<sup>1</sup>, desigualdades sociais, baixo índice de leitura e escrita e alto índice de evasão escolar de adolescentes socialmente vulneráveis. Tais vulnerabilidades se expressam na falta de informação sobre gravidez na adolescência, na ausência de educação financeira, dificuldades no uso de tecnologias digitais e alto contato com desinformação, além de adolescentes mulheres serem a maioria das vítimas de violências como lesão corporal dolosa em contexto de violência doméstica, estupro e morte violentas intencionais (homicídios dolosos, feminicídios, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenção policial) (Unicef, 2023; Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2021; Brasil, 2020, Agência Brasil, 2025).

Quando nos voltamos para Rondônia, este estado situado na Amazônia Legal ocupou a primeira posição no *ranking* de feminicídios em 2022, de acordo com informações do Anuário Brasileiro de Segurança Pública (Fórum..., 2024). O estado registrou a maior taxa do Brasil, com 3,1 casos para cada 100 mil mulheres e observou um aumento de 37% nos homicídios de mulheres. Os números também são preocupantes em relação à violência doméstica, com cerca de 3.910 casos de lesão corporal contra mulheres registrados nesse contexto (Prefeitura Municipal de Porto Velho, 2023).

Diante do preocupante cenário do aumento da violência contra mulheres e meninas, Rondônia ainda apresenta índices elevados de estupros de vulneráveis em sua

---

<sup>1</sup> Vulnerabilidade informacional “refere-se à falta de acesso a informações precisas, acessíveis (em termos de custo), completas, relevantes e oportunas, ou à incapacidade de utilizar tais informações, o que pode colocar indivíduos, comunidades ou toda a sociedade em desvantagem ou prejudicá-los.” (Potnis; Winberry, 2022, p. 835).



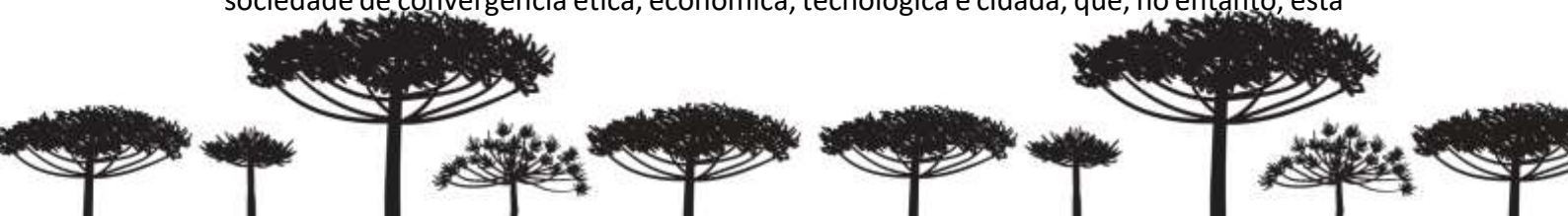
capital, Porto Velho. Em 2024, segundo o referido Anuário (Fórum..., 2024), Rondônia obteve uma taxa de feminicídio superior à média nacional de 2,6%, e ocupa a primeira posição no *ranking* do país, seguido por Mato Grosso (2,5%), Acre (2,4%) e Tocantins (2,4%). Dados da Segurança Pública revelam ainda que 12,7% das vítimas de feminicídio no Brasil possuíam uma medida protetiva de urgência em vigor no momento de sua morte (Fórum..., 2024).

Percebemos, assim, o estado de Rondônia como uma zona de vulnerabilidades para as mulheres, haja vista a violência de gênero recorrente e os desafios para oferecer atendimento àquelas em situações de violência. Tais desafios são evidentes, por exemplo, na falta de delegacias da mulher e informações disponíveis na *web* (Molter, 2025), na ausência de capacitação das equipes que recebem as denúncias, além da incapacidade de se chegar a diversas regiões remotas do estado com grupos de mulheres ainda mais vulneráveis, como as mulheres indígenas e da zona rural (Andrade; Tamboril, 2024).

Dado esse contexto, essa pesquisa questiona: *Como empoderar mulheres adolescentes rondonienses em situação de vulnerabilidades utilizando projeto de alfabetização digital, informacional, midiática e literária?* Esta foi a pergunta que direcionou a investigação, cujo objetivo é relatar a experiência com o projeto pesquisa e extensão “Programa de alfabetização digital, informacional, midiática e literária de adolescentes mulheres em Moçambique e Brasil – PADIM – Polo Rondônia”.

Baseado em uma bem-sucedida experiência de cooperação internacional realizada desde 2012 por Moçambique e Espanha, o PADIM – Polo Rondônia buscou dar continuidade aos trabalhos capitaneados pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Recursos, Serviços e Práxis Informacionais (NERSI), da Universidade Federal de Minas (UFMG) e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) - Moçambique, agora estendendo as ações para o contexto amazônico no município de Porto Velho, com sua aplicação sob coordenação local vinculada ao Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Rondônia (DACI-UNIR).

O projeto visou empoderar as adolescentes rondonienses, possibilitando a elas o desenvolvimento do pensamento crítico, do entendimento da construção coletiva e de competências digitais, informacionais, midiáticas e literárias, necessárias em uma sociedade de convergência ética, econômica, tecnológica e cidadã, que, no entanto, está



construída sob uma lógica patriarcal-colonial que ainda relega as mulheres a papéis sociais de gênero que as coloca sob uma ótica de subserviência e exploração (Romeiro, 2021).

Nesse contexto, como um Programa de alfabetização produzido a partir da práxis bibliotecária, o projeto articula justiça de gênero (Gheaus, 2012) e justiça informacional (Mathiesen, 2015) ao combinar diferentes técnicas e modelos para o desenvolvimento das diversas alfabetizações em adolescentes mulheres.

Em suas formulações, Mathiesen (2015) já considerava a relação das pessoas com a informação a partir de seus papéis como buscadoras, fontes e sujeitos informacionais. Compreendida como a garantia de acesso, uso e produção equitativa da informação, considerando as desigualdades estruturais que atravessam os sujeitos em diferentes contextos sociais, a justiça informacional evidencia que não se trata apenas da disponibilidade da informação, mas da criação de condições efetivas para que indivíduos e comunidades possam reconhecer suas necessidades informacionais, acessar conteúdos adequados a essas necessidades e utilizá-los de forma crítica e emancipatória (Mathiesen, 2015; Silva *et al.*, 2021). Nesse sentido, iniciativas como o PADIM - Polo Rondônia alinham-se a esse referencial ao fomentar o desenvolvimento de competências que possibilitam às adolescentes não apenas acessar, mas também compreender, avaliar e utilizar a informação de maneira crítica em seus contextos de vida.

A escolha do público-alvo, juventudes, com foco em adolescentes mulheres rondonienses, em especial na faixa de 14 a 18 anos, se deve ao contexto social e cultural-tradicional aos quais estas se encontram expostas, em especial nas periferias dos grandes centros urbanos, caracterizado por diversas formas de desigualdades, injustiças e vulnerabilidades. Essas diversas formas estão visíveis nas questões de violência juvenil, drogas, baixo índice de leitura e escrita e alto índice de evasão escolar de adolescentes socialmente vulneráveis, além da falta de informação sobre educação financeira, uso de tecnologias digitais, grande contato com desinformação e a distância de um contexto educativo que as permita se sentirem pertencentes a um contexto de cidadania.

Em razão disso, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio escolhida para dar início ao projeto, justamente por seu contexto e localização, está próxima às margens do Rio Madeira, na região da zona norte de Porto Velho, no bairro Nacional,



um dos bairros em maior vulnerabilidade da cidade. No Censo Demográfico do ano de 2022, o bairro Nacional foi listado como a 16ª favela em extensão territorial no Brasil, que possui dentre suas vulnerabilidades, a insegurança jurídica, a falta de serviços públicos essenciais à população, além de ocupações realizadas em áreas de risco (IBGE, 2022; Informa Rondônia, 2024).

Por fim, entendemos que o projeto aqui relatado está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, sobretudo com relação aos ODS 4 e 5, que enfocam no desenvolvimento das mulheres sob a perspectiva do empoderamento e da igualdade de gênero com o pleno exercício de sua cidadania e autonomia (ONU, 2025).

## 2 METODOLOGIA

A linha metodológica do presente trabalho, uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e exploratória, que se ancora em um relato de experiência, pode ser observada por dois vieses. Este relato acompanhou um projeto de pesquisa e extensão de caráter internacional. Enquanto pesquisa, o mesmo pode ser caracterizado como pesquisa-ação, e enquanto atividade extensionista, tratou-se de um projeto de caráter educativo de impacto social de médio prazo.

O PADIM-RO foi ancorado em referencial bibliográfico do campo biblioteconômico-informacional, cujo enfoque esteve no desenvolvimento de competências em adolescentes mulheres no que se refere ao acesso, uso e interpretação da informação, bem como desenvolvimento do pensamento crítico e uso ético da informação. A equipe de execução contou com uma coordenadora nacional, uma coordenadora local, com adicional de seis pessoas voluntárias e cinco docentes do departamento de Biblioteconomia.

. Antes do início das formações, foi realizada análise diagnóstica do grupo, a partir de diálogo com a direção da escola, revisão de literatura e da experiência acumulada pela equipe nacional em formações em outros polos, seguida de formação da equipe local. Esse momento foi fundamental para ajustar linguagem, conteúdos e estratégias ao contexto das estudantes.



A formação teve carga horária de 50 horas, distribuídas em 4 módulos de 12 encontros de quatro horas e uma formatura final, ratificando assim o uso da metodologia criada para o projeto, com adaptações a realidade local. Na finalização de cada módulo eram realizados processos avaliativos. O período de execução do projeto foi de maio a junho de 2025

A aplicação do projeto ocorreu na Universidade Federal de Rondônia, para a qual as estudantes foram transportadas da Escola Estadual até a referida Universidade. Ao chegarem, recebiam alimentação por parte da equipe e eram direcionadas para o auditório da Biblioteca Central ou laboratório de informática do DACI, locais onde as formações ocorreram. A realização das atividades no ambiente universitário foi intencional, integrando a estratégia pedagógica de aproximação com o ensino superior, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao espaço universitário e ampliando horizontes educacionais.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No que se refere à aplicação do projeto, em maio de 2025, foi ministrado o curso de Formação para a equipe rondoniense pela coordenadoria nacional do PADIM. O curso teve o intuito de apresentar a apostila produzida pela equipe diretiva e especialistas do Brasil e Moçambique, bem como direcionar as ações a serem executadas pela equipe de Rondônia, tendo como base o cronograma estabelecido. Após a formação, houve o contato com a direção da escola de Porto Velho e, por fim, foi realizada a seleção de 12 estudantes para participarem da primeira edição do PADIM - Polo Rondônia. Tal seleção ocorreu pela Vice-Diretoria da referida Escola Estadual localizada em bairro vulnerável no município de Porto Velho, tendo como base as necessidades de aprendizagem das estudantes e seus compromissos com a continuidade dos estudos. Ao iniciarem o curso, as estudantes receberam a apostila em formato *online* para acompanharem os módulos oferecidos, de acordo com cada ministrante.

Com relação à organização estrutural do curso, este Ciclo de formação do PADIM - Rondônia foi executado em quatro módulos, ministrados por pessoas bibliotecárias, docentes e estudantes do curso de Biblioteconomia, conforme descrevemos a seguir. O



**Módulo 1:** *Alfabetização Literária* enfocou na Oficina de Leitura e Escrita, bem como na produção de conteúdo para diferentes mídias. As estudantes conheceram e aprenderam sobre a Biblioteca Central da UNIR, bem como foram incentivadas a escolherem uma obra que lhes chamasse a atenção, posteriormente, justificando o porquê da sua escolha. Após, fizeram a leitura da obra escolhida, na íntegra ou uma parte, e discutiram sobre ela. Logo em seguida, o ministrante iniciou a oficina para expressarem seus sentimentos, ideias e anseios por intermédio da escrita. Esse módulo ocorreu no período de 02 a 04 de junho de 2025, ministrado por bibliotecário-doutor especialista nos estudos em mediação da leitura.

Em seguida, foi ministrado o **Módulo 2:** *Alfabetização Digital*, cuja execução foi de 09 a 11 de junho de 2025. Neste módulo, ministrado por docente da UNIR especialista em TIC, as adolescentes aprenderam a criar e-mail, conheceram o contexto histórico do surgimento das TIC, aprenderam sobre o conceito de fontes de informação digital<sup>2</sup> e como obter fontes confiáveis de informação na *web*, via busca, seleção e avaliação, bem como otimizar o uso do celular para realizar esses acessos. Neste módulo também houve a aplicação da curricularização da extensão com a participação da turma da disciplina de *Fontes de informação em ciência, tecnologia e inovação*, do curso de Biblioteconomia. As acadêmicas ministraram duas aulas, cujo conteúdo englobou a introdução às fontes de informação e seus tipos, operadores booleanos, conceituação e busca nas bases de dados, Base de dados de teses e dissertações (BDTD), funções e uso do Google acadêmico, hemeroteca digital da Biblioteca Nacional, repositórios institucionais, uso ético da inteligência artificial, e o Canva e sua aplicação para construção de apresentações dinâmicas.

O **Módulo 3:** *Alfabetização em Mídias e em Informação*<sup>3</sup> foi ministrado no período de 16 a 18 de junho de 2025, por duas docentes do curso de Biblioteconomia e

---

<sup>2</sup> Para este trabalho, o conceito de fontes de informação digital refere-se a todos os recursos onde a informação se encontra disponível em formatos eletrônicos, o que exige o uso de computadores para acesso e processamento. Engloba documentos originalmente digitais, bem como aqueles que foram transformados ou são mistos (Padian, 2008).

<sup>3</sup> Os organizadores do PADIM optaram pela terminologia Alfabetização em Mídias e em Informação (AMI) como forma de uniformizar as terminologias utilizadas no Brasil e em Moçambique nos materiais da formação. Eles justificam no material didático do PADIM: “Para tanto, se utilizam das terminologias Information Literacy, Alfabetización Informacional, Literacia em Informação, Competência em Informação, Competência Informacional, Letramento em Informação, Habilidades Informacionais, Competências Infocomunicacionais, Competência Crítica em Informação e Competência em Informação e Midiática. Competência Midiática, como sinônimos, apesar das reservas e respeito aos diferentes



abordou o histórico e conceitos de Competência em Informação e Midiática para a independência e emancipação social. Houve ainda exercícios direcionados à análise, interpretação, uso e comunicação da informação no contexto das mídias digitais, bem como conscientização do poder de tais mídias e sua influência na vida das adolescentes, enfocando, sobretudo, no combate à desinformação, *fake news* e *deep fakes*. Ademais, foi reforçado o conteúdo sobre o uso de fontes de informação para o desenvolvimento escolar e educativo das estudantes.

Por fim, o **Módulo 4: Empoderamento feminino** abordou o empoderamento das mulheres, justiça social e noções de letramento em saúde. Este módulo iniciou com uma palestra da representante do Conselho Tutelar de Porto Velho e estudante do curso de Biblioteconomia que atuam com acolhimento de mulheres vítimas de violência. Nesse encontro, foi destacada a violência contra a mulher, formas de denúncia e as alunas puderam retirar dúvidas acerca da legislação vigente, bem como relatar experiências. Complementarmente, tiveram conteúdos sobre letramento em saúde da mulher e formas de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e gravidez na adolescência. Posteriormente, as estudantes conheceram uma mulher inspiradora, professora decana do curso de Biblioteconomia que lhes contou sobre sua história e fez dinâmicas com o intuito de aumentar a autoestima das adolescentes e fortalecer o senso de trabalho em equipe e sororidade entre mulheres. Houve ainda conteúdo voltado ao empreendedorismo social e promoção do *marketing* digital para promoção de negócios ou ideias elaboradas pelas adolescentes com vistas à sua emancipação financeira. Por último, aprenderam como elaborar currículo para busca de oportunidades de atuação no mercado de trabalho. Este módulo ocorreu entre 23 e 25 de junho de 2025.

Após cada módulo foi feita uma avaliação e finalizada a formação, as estudantes foram submetidas a um questionário de forma a avaliarem os conteúdos aprendidos e o programa no todo. No dia 27 de junho de 2025, no Auditório do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional (IDEP), ocorreu a formatura de oito, das 12

---

delineamentos teóricos que cada terminologia possa abarcar. No Brasil, também é importante destacar, que os termos alfabetização e letramento são mais usados em referência a habilidades de leitura e escrita. Este documento não irá tratar das nuances dessas duas expressões, assim como não foi feita a pormenorização dos termos anteriores, ressaltando que optamos pelo termo alfabetização conforme descrito acima (Alves, 2024, p. 40). Neste texto, alfabetização e competência são usados de modo alternado para indicar a prática realizada no projeto pesquisa e extensão descrito.



adolescentes cursantes do PADIM. Como dificuldades encontradas, infelizmente, algumas estudantes não obtiveram o apoio de seus responsáveis para a continuidade de sua participação e acabaram por desistir do curso após as duas primeiras semanas.

Outra dificuldade se refere ao apoio Institucional, haja vista que não foi possível à Universidade fornecer contrapartidas ao projeto, como transporte para as estudantes desde a Escola até o campus onde as formações ocorreram, oferta de brindes, disponibilização de refeições no período do curso no restaurante universitário, entre outros. Essa ausência institucional dificultou a execução de uma segunda edição, haja vista que o recurso disponibilizado pelo Projeto não era suficiente para execução de dois ciclos sem uma contrapartida da Universidade. Por outro lado, as estudantes receberam brindes e a celebração da formatura de dois apoiadores, um da sociedade civil e outro institucional.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa proposta teve como objetivo relatar a experiência com o projeto de pesquisa e extensão “Programa de alfabetização digital, informacional, midiática e literária de adolescentes mulheres em Moçambique e Brasil – PADIM – Polo Rondônia”. Entendemos que o PADIM-Rondônia foi um projeto de extensão e pesquisa que serviu como instrumento de empoderamento e autonomia informacional das adolescentes rondonienses em situação de vulnerabilidade. Sua execução permitiu às adolescentes desenvolver competências, fortalecer o pensamento crítico, partilhar experiências e construir saberes em coletividade, via alfabetização digital, informacional, midiática e literária.

Esse projeto demonstrou às adolescentes que o lugar onde se nasce e vive não as define e que existem possibilidades para construir um outro futuro pela via da educação, sobretudo porque agora são capazes de serem exemplo a outras pessoas estudantes e influenciá-las positivamente no desenvolvimento de seu futuro.



## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Jovens, mulheres e negros sofrem mais com violência, aponta Fiocruz**. Rio de Janeiro, 25 ago. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2025-08/jovens-mulheres-e-negros-sofrem-mais-com-violencia-aponta-fiocruz>. Acesso em 13 jun. 2026.

ANDRADE, Bruno Henrique Lins; TAMBORIL, Maria Ivonete Barbosa. Violência contra mulheres: evidências empíricas em Porto Velho/RO. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, [s.l.], v. 18, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.31060/rbsp.2024.v18.n1.1735>. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/view/1735>. Acesso em 13 jun. 2026.

ALVES, Ana Paula Meneses (coord.). **Programa de Alfabetização Digital, Informacional, Midiática e Literária de Adolescentes Mulheres em Moçambique e Brasil – PADIM**: módulos 1a 3. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, 2024. Projeto financiado pela chamada pública MCTI/CNPq nº 14/2023 – apoio a projetos internacionais de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Saiba quais os riscos que as crianças e adolescentes estão expostas na internet**. Brasília, 09 nov. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/reconecte/saiba-a-quais-riscos-a-crianca-e-adolescente-esta-exposta-na-internet>. Acesso em 13 jun. 2026.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/123456789/253>. Acesso em: 13 jun. 2026.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Violência contra crianças e adolescentes (2019-2021)**: sumário executivo. São Paulo: FBSP: Fundação José Luiz Egydio Setúbal, 2021.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **As múltiplas dimensões da pobreza na infância e na adolescência no Brasil**: na infância e na adolescência no Brasil. Brasília: UNICEF -Fundo das Nações Unidas para a Infância, 2023.

GHEAUS, Anca. Gender Justice. **Journal of Ethics & Social Philosophy**, [s.l.], v. 6, n. 2, 2012. DOI: <https://doi.org/10.26556/jesp.v6i1.60>. Disponível em: <https://philarchive.org/rec/GHEGJ-2>. Acesso em: 20 abr. 2026.

INFORMA RONDÔNIA. Censo 2022 revela que o Bairro Nacional está entre as maiores favelas do país por extensão territorial. **Informa Rondônia**, Porto Velho, 11 nov. 2024. Disponível em: <https://informarondonia.com.br/2024/11/11/favela-pvh/>. Acesso em: 20 abr. 2026.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**: Plataforma Geográfica Interativa. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/apps/pgi/#/home>. Acesso em: 20 abr. 2026.

MATHIESEN, Kay. Informational justice: A conceptual framework for social justice in library and information services. **Library Trends**, [s.l.], v. 64, n. 2, p. 198-225, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1353/lib.2015.0044>. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/>. Acesso em: 14 fev. 2026.

MOLTER, Adrieli. **A violência contra a mulher e o papel da justiça informacional**: uma análise dos websites das DEAM's nas capitais da Região Norte. 2025. 92 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia), Departamento de Ciência da Informação - Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília: Casa ONU Brasil, 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 14 fev. 2026.

PANDIAN, M. Paul. Recursos de Conhecimento Digital. **Policy Futures in Education**, [s.l.], v. 6, n. 1, p. 22-38, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.2304/pfie.2008.6.1.22>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/epdf/10.2304/pfie.2008.6.1.22>. Acesso em: 14 fev. 2026.

POTNIS, Devendra; WINBERRY, Joseph. Seven information practices for alleviating information vulnerability. **Journal of Documentation**, [s.l.], v. 78, n. 4, p. 835-852, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1108/JD-05-2021-0106>. Disponível em: <https://www.emerald.com/jd/article-abstract/78/4/835/200036/Seven-information-practices-for-alleviating?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 14 fev. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO. **Servidores municipais participam de palestra sobre enfrentamento da violência contra a mulher**. Porto Velho, 23 ago. 2023.

ROMEIRO, Nathália. **#Vamosfazerumescandalo**: Folksonomia e Ativismo Digital. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2021.

SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da; GARCEZ, Dirnéle Carneiro; ROMEIRO, Nathália Lima; FEVRIER, Priscila Rufino; ALVES, Ana Paula Meneses. Justiça para quem? justiça social, informacional, racial e de gênero em bibliotecas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/619>. Acesso em: 30 abr. 2026.

